

DIGORESTE

O jornal do Judiciário de MT



Edição nº 04 | Fevereiro/2014

O



DO FUTURO

Passar em um concurso público é o sonho de milhares de brasileiros. Este ano mais de 41 mil vagas serão abertas no país, incluindo as ofertadas pelo TJMT.

Páginas 4 e 5

DENGUE

Juam entra em ação

Página 8

CARNAVAL

Saia para a folia tranquilo

Página 2

APOIO

Cresce procura pelo NAT

Página 6

E ainda: mais Centros Judiciários no interior, campanha contra o câncer, livros e finanças

Editorial

Às vésperas do mês em que o Rei Momo comandará o país por 4 dias, recomendações não faltam. Para brincar a valer e voltar à ativa na mais perfeita forma, algumas dicas são muito bem vindas. Com a palavra, o coronel Batista aqui mesmo nesta página.

E Mato Grosso vai fechar 2014 com 32 Centros Judiciários. No ano passado foram instalados 11. Agora serão mais 21. É a conciliação chegando às Comarcas. Confira quais municípios serão contemplados pela atual gestão.

Ter um emprego, com um bom salário e estabilidade, é o sonho de consumo de milhares de brasileiros. Na área do Direito, várias oportunidades estão previstas. No

Poder Judiciário Estadual tem concurso para Juiz em andamento e a previsão de abertura de vagas para Analista Judiciário.

Completando o Digoreste de Fevereiro apresentamos uma reportagem abordando o trabalho do Juizado Volante Ambiental no combate à dengue. O Bem Viver dedica o mês à conscientização sobre o câncer.

Temos ainda uma entrevista a respeito do Núcleo de Apoio Técnico (NAT), criado para auxiliar magistrados em pareceres de decisões judiciais relacionadas à saúde. Recomendações de livros e a coluna Sem Embargos fecham a edição.

Boa leitura!

Direto aos Fatos

Enquete

Com o objetivo de interagir, ampliar a comunicação com os internautas e debater temas atuais, o Tribunal de Justiça disponibilizou no seu Portal um espaço dedicado a enquetes. A enquete está localizada no cabeçalho do site do TJ, junto aos serviços de Ouvidoria e Fale Conosco. Sugestões sobre temas poderão ser encaminhadas para o e-mail imprensa@tjmt.jus.br.



Plenários

Devido a interdição dos Plenários, as sessões das câmaras do Tribunal de Justiça passaram a ser realizadas no auditório (antigo salão nobre), na sala de reunião (antigo restaurante dos desembargadores), no Memorial e no auditório da Turma Recursal, localizada no Anexo Administrativo.

Restaurante

Desde o dia 27 de janeiro, o restaurante do Tribunal de Justiça passou a ser de uso exclusivo dos servidores das 11h às 12h30. O objetivo é oferecer mais conforto aos servidores que almoçam no local de trabalho diariamente, evitando que eles enfrentem fila e tumulto. A medida foi tomada em virtude do aumento da demanda do público externo.

FOLIA SEGURA No Carnaval todo cuidado é pouco

Entre os dias 1º e 4 de março acontece a maior festa popular do Brasil, o Carnaval. Apesar de cidades como o Rio de Janeiro e Salvador realizarem as festas de momo mais famosas do país, a folia acontece de Norte a Sul, de Leste a Oeste, não importa o tamanho do bloco, o que os foliões querem é se divertir. Para que a festa comece e termine bem, algumas dicas são importantes para que os dias de folia ocorram com tranquilidade.

O coordenador militar do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, coronel Wilson Batista, destaca que os cuidados devem começar antes mesmo do folião colocar o pé na rua. "Quem vai pular carnaval deve deixar em casa ou no hotel, caso esteja viajando, objetos que chamam a atenção, como relógios, celulares modernos, jóias e câmeras fotográficas. Com relação ao dinheiro, levar apenas o necessário e de preferência trocado".

Para aqueles que vão de carro próprio, a orientação é deixar o veículo em um estacionamento seguro e levar as chaves junto, evitando deixar nas mãos de manobristas que não sejam credenciados.

"Procure locais com menor fluxo de pessoas, clubes, festas particulares, eventos com segurança privada e público estipulado", explica o coronel.

Quem vai passar a 'Folia de Momo' em outra cidade deve redobrar os cuidados. "A pessoa precisa ter em mente que ela está em um ambiente diferente do que ela está acostumada. Alguns cuidados são importantes para manter a segurança, como

evitar andar em locais de pouco movimento, não aceitar táxis que não sejam credenciados, recusar convites de estranhos, principalmente para ir a festa que não tem informação. Outra dica importante é com a bebida. Na rua compre apenas água com gás, muito cuidado com o copo que está bebendo, para evitar o 'boa noite cinderela' e, acima de tudo, beba com moderação, para estar ciente de todos os atos".

O coronel chama a atenção também para os cuidados no trânsito. "Se for ingerir bebida alcoólica, não dirija, procure ir com alguém que não beba ou então prefira um táxi. Evite confusões, brigas e locais tumultuados. O importante é se divertir e ficar bem".



Blitz educativa volta com o mesmo refrão: "se beber não dirija"

Elza Fiúri/Abr

Dicas do Momo

- * Se beber não dirija. Vá de táxi ou de transporte público
- * Evite se meter em brigas de ruas
- * Não compre latas de cerveja ou refrigerantes que estejam danificadas, perfuradas, ou com o lacre violado, você não sabe o que podem ter colocado lá dentro
- * Não utilize relógios caros, anéis, brincos, pulseiras ou correntes de ouro; deixe suas jóias em casa
- * Leve apenas um documento original com foto e sua carteira do convênio médico, caso possua
- * Deixe talões de cheques e cartões de crédito em casa, leve apenas o dinheiro trocado que pretende gastar
- * Evite andar em ruas escuras para cortar caminho, seja a pé ou de carro, procure transitar por locais movimentados e iluminados
- * Se levar crianças esteja atento para não os perder de vista, identifique-os com pulseiras ou crachás plastificados contendo nome e telefone

Produção
Coordenadoria de Comunicação Social do TJMT
Edição
Margareth Botelho
Redação
Nadja Vasques, Janã Pinheiro e Sandra Amorim

Participe
Interessados em sugerir pautas ou divulgar notícias no informativo Digoreste podem entrar em contato com a equipe através do e-mail: imprensa@tjmt.jus.br

Pelas Comarcas

Meta é implantar 21 Centros Judiciários

Com mais 21 centros, a administração do Tribunal de Justiça pretende chegar a 32 unidades ao longo do ano passado. A previsão é de que as Comarcas de Água Boa e Nova Xavantina sejam as primeiras a recebê-los este ano.

O cronograma das novas instalações está em fase de elaboração pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, segundo informa a gestora-geral do Núcleo, Euzeni Paiva de Paula Silva.

A programação de instalação dos Centros Judiciários prevê a adequação do espaço físico dos Fóruns para abrigar os Centros, a realização de cursos de capacitação dos juízes coordenadores, dos gestores e conciliadores, além das datas de inaugurações das unidades.

Os participantes dos cursos recebem manual contendo orientações com o passo a passo para montar as unidades. Também está disponibilizado no site do TJ o manu-

al de rotinas.

Exemplos de resultados positivos mostram que a conciliação vale a pena. No mutirão fiscal realizado durante um mês (7 de setembro a 8 de outubro de 2013) pelo Centro Judiciário na Comarca de Sorriso, em parceria com a prefeitura, foram realizados 803 acordos que totalizam R\$ 1,113 milhão negociados.

Do total de acordos feitos nas audiências 713 são pré-processuais, ou seja, os contribuintes inadimplentes negociaram suas dívidas sem a necessidade de o fisco municipal ter que acioná-los judicialmente. Nesses casos o montante negociado chegou a R\$ 556,059 mil.

Outro exemplo bem-sucedido é o do mutirão fiscal da Comarca de Lucas do Rio Verde (354 km ao Norte de Cuiabá) realizado de 2 a 13 de dezembro, que obte-



Juízes 'compram' ideia e criam estímulos

Alguns juízes também vêm trabalhando em diversas frentes para incentivar a conciliação como meio de pacificação social. "Eu apoio a solução de conflitos" é o nome do projeto idealizado pela juíza Cristiane Padim da Silva, na Comarca de Juína (735 km a Noroeste de Cuiabá).

O projeto consiste na premiação de advogados que mais participarem de conciliações e/ou mediações realizadas por meio do Centro Judiciário durante todo o ano de 2014. Os profissionais que se sobressaírem nesse período vão compor a galeria dos "Advogados Destaque" e receberão certificados.

O piloto já foi realizado em 2013 e três advogados que obtiveram maior número de acordos nos últimos quatro meses do ano foram premiados durante a inauguração do Centro Judiciário de Juína, no dia 5 de dezembro.

Na Comarca de Colíder (650 km ao Norte de Cuiabá) a juíza Paula Saide Biagi Messen Mussi Casagrande aguarda com grande expectativa a inauguração do Centro Judiciário. "Esperamos que o

Centro venha para auxiliar e dar celeridade aos processos e que possa mudar a percepção de que a Justiça Comum não tem alto índice de conciliação".

Em uma parceria entre a Justiça Estadual e a Justiça do Trabalho cinco advogados que mais realizaram acordos foram premiados em dezembro. O desempenho deles foi avaliado pelo grupo organizador do evento, o Comitê Multi-Institucional da Comarca formado pela juíza Paula Saide Casagrande, o juiz do trabalho Ângelo Henrique Peres Cestari, o promotor Washington Eduardo e a procuradora do trabalho Fernanda Alitta Moreira.

Segundo a magistrada o incentivo deve continuar este ano com o objetivo de conscientizar e valorizar os profissionais que fomentam o diálogo e acordo entre as partes.



CNJ/Arquivo

Profissionais que ajudam nas mediações estão sendo premiados

Centros Judiciários em MT

2013

Sorriso
Várzea Grande
Chapada dos Guimarães
São José do Rio Claro
Barra do Garças
Sinop
Lucas do Rio Verde
Comodoro
Tangará da Serra
Juína
Peixoto de Azevedo

Alta Floresta
Cáceres
Diamantino
Primavera do Leste
Alto Araguaia
Barra do Bugres
Campo Verde
Comodoro
Canarana
Campo Novo do Parecis
Colíder
Jacara
Juara
Mirassol D'Oeste
Nova Mutum
Paranatinga
Pontes e Lacerda
Poxoréu
Vila Rica

2014

Água Boa
Nova Xavantina



Digoreste é uma publicação mensal do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso

Gestão biênio 2013/2015

Presidente

Orlando de Almeida Perri

Vice-presidente

Márcio Vidal

Corregedor-Geral da Justiça

Sebastião de Moraes Filho

De olho no futuro



Concurso público, o sonho de muitos brasileiros

O sonho de ser aprovado em um concurso público tem se tornado cada vez mais comum entre os brasileiros. A estabilidade oferecida pelo serviço público está entre os principais atrativos da carreira. Boa remuneração, possibilidade de crescimento profissional e gratificações salariais também são responsáveis pelo aumento de pessoas que buscam aprovação em concursos.

Para quem não conseguiu passar em nenhuma seleção em 2013, este ano promete diversas oportunidades. O número de vagas previstas em órgãos de nível federal e estadual, além de capitais, chega a 41,2 mil. Os bacharéis em Direito são os candidatos com mais oportunidades de ingressar no serviço público, devido ao grande número de concursos abertos para a área e a remuneração acima da média de outras profissões.

Além disso, segundo o desembargador Marcos Machado, o Direito proporciona oportunidades de concurso porque no sistema jurídico há instituições cujo acesso depende exclusivamente de processo seletivo e

os cargos exigem formação na área. “Temos vários exemplos, entre eles delegados, promotores, procuradores e juizes”.

Mas essas oportunidades não se restringem ao sistema jurídico e se estendem ao Estado. Há, conforme o desembargador, diversos concursos que o profissional de Direito está apto a disputar, como, por exemplo, processos seletivos para fiscal de renda ou auditor, em que podem concorrer contabilistas, administradores, economistas ou bacharéis em Direito.

O que talvez justifique o grande número de concursos este ano, na avaliação do desembargador, é a necessidade de reposição de servidores, já que as instituições públicas demoram muito tempo para realizar concursos e os servidores foram se aposentando. Outra razão se relaciona ao aumento da população, obrigando o sistema jurídico a acompanhar a nova demanda, com maior número de juizes, promotores, defensores públicos, delegados, procuradores, entre outros.

Muitas seleções também significam

Na hora da prova vale muito o conhecimento, mas controlar a ansiedade e outros sentimentos ajuda bastante

Ascom/TJMT



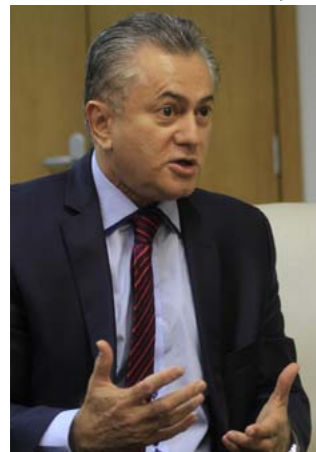
Machado pondera que qualificação técnica não pode ser confundida com vocação

muitos concorrentes. Por esse motivo, o desembargador, que é diretor da Escola da Magistratura Mato-Grossense (Emam), orienta àqueles que pretendem ingressar na carreira pública que comecem a se preparar desde a universidade, concentrando-se no estudo específico das matérias mais importantes para a carreira escolhida.

Outra sugestão é conciliar teoria e prática. Se o objetivo é se tornar um delegado, por exemplo, que o estudante já procure estágio em uma delegacia. O magistrado salienta que antes de tudo é preciso reconhecer a própria vocação, já que as funções das carreiras jurídicas são bem específicas.

“Creio que a qualificação técnica não pode ser confundida com vocação, muito menos suplantá-la por meio de uma prova de múltipla escolha, facilmente vencida por ‘concurseiros’ de plantão, ávidos atrás de qualquer colocação no serviço público, que pouco se importam se a vaga é conquistada na magistratura, na polícia, no fisco ou em órgão de controle”, destaca.

Ascom/TJMT



Perri pretende abrir concurso também para servidores

TJ abre vagas em 2014

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso está entre as instituições públicas que abriram vagas em concursos públicos este ano. No final de janeiro, encerrou-se o período de inscrições do Concurso Público de Provas e Títulos para Ingresso na Magistratura. São oferecidas 12 vagas de juiz-substituto, cargo inicial da carreira. A remuneração é de R\$ 19.594,85. Para assumir o cargo é necessário preencher alguns requisitos, entre eles ter mais de 25 anos de idade, ser bacharel em Direito e ter exercido atividade jurídica por no mínimo três anos.

Ainda em janeiro foram realizadas as provas ao concurso público para cartórios extrajudiciais. No total, 2.592 pessoas se inscreveram para disputar as 193 vagas disponibilizadas, sendo 64 para o critério de

remoção e 129 para o critério de provimento. A concorrência possui duas modalidades, uma para aqueles que almejam conquistar a outorga para a abertura de cartórios e outra para aqueles que desejam a remoção para outras delegações.

Há ainda a previsão para o primeiro semestre deste ano, de acordo com o presidente do Tribunal de Justiça, Orlando Perri, da deflagração do processo de realização de um concurso público para preencher vagas de servidores nas comarcas onde o número de efetivos é igual ou inferior a 50% dos profissionais. “Estimamos uma carência de 400 servidores no Judiciário Estadual”, explica o desembargador, ao ressaltar que a necessidade é maior para analista judiciário (graduado em Direito).

Serviço precisa ter qualidade

Do mais alto cargo da administração pública ao mais humilde. Não importa. O servidor público deve prestar o melhor serviço à sociedade que o remunera. A avaliação é do desembargador Paulo da Cunha, diretor da Escola da Magistratura (Esmagis/MT). Ele explica que para acompanhar a evolução da sociedade é muito importante que todos os servidores públicos passem constantemente por cursos de capacitação e aprimoramento.

Por esse motivo, o Poder Judiciário, assim como outros poderes, mantém tanto uma escola para tratar da capacitação dos magistrados quanto dos servidores, que durante todo o ano realizam dezenas de cursos que têm por objetivo capacitar os servidores para melhor servir à sociedade.

O desembargador defende que a avalia-

ção do serviço prestado pelos servidores seja aprimorada, no que tange à verificação in loco da prestação do serviço pelo funcionário, para saber se ele está oferecendo um serviço adequado no setor em que atua e se está se adaptando bem. Caso contrário, Paulo da Cunha diz que compete à administração fazer a modificação necessária. “Tenho certeza que o Tribunal está preocupado com a valorização do servidor, mas também com a qualidade do serviço prestado por ele”.

O presidente do TJMT, Orlando Perri, é também intransigente na defesa do servidor, mas destaca que somente a prestação de um serviço de excelência ao cidadão assegura sucesso na carreira. A atual administração colocou em prática o Sistema de Desenvolvi-



Diretor da Esmagis, Paulo da Cunha, reforça necessidade do servidor se aprimorar

mento de Carreiras e Remuneração (SDCR) que, além de ter como objetivo o desenvolvimento da carreira e remuneração, traz ferramentas eficientes de avaliação, que levam o servidor a progredir na carreira mediante o desempenho profissional. “É um estímulo para o servidor não se acomodar e trabalhar cada vez melhor”.

Duas mulheres, duas trajetórias



Ascom/TJMT

Advogada **Marinalva Lima da Silva, 35**, estuda há cerca de quatro anos, de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h, na Biblioteca do Tribunal de Justiça. Ela persegue o sonho de ser aprovada em um concurso público federal, seja na Defensoria Pública, Ministério Público ou Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

A estabilidade no emprego e a carga horária são as principais motivações da

advogada para conquistar a tão sonhada vaga no serviço público. Para isso, ela já dedica boa parte do seu tempo. Mas não apenas isso. Ela diz não saber ao certo quanto já investiu em recursos financeiros nesses anos para correr atrás do seu objetivo. Compra livros, participa de cursos presenciais e também on-line e diz que tudo é muito caro. “A aprovação em concurso público virou uma indústria”, comenta.

Solteira, sem filhos, e morando com os pais, Marinalva abriu mão de trabalhar para investir no estudo e, embora seja bastante dedicada, não abre mão do lazer. Ela destaca a importância da atividade física para descansar o corpo e a mente. Nos finais de semana ela gosta de ir à igreja, ao shopping, para jantar e ir ao cinema, e também faz academia e caminhadas. “A parte social é importante para oxigenar”.



Ascom/TJMT

Diretora do Departamento do Conselho da Magistratura do Tribunal de Justiça, **Claudene Deijany Farias, 45**, começou a carreira pública ao ser aprovada no concurso público para auxiliar judiciário nível médio (hoje técnico judiciário) em dezembro de 1994. Depois disso fez dois cursos superiores, um de Administração e o seguinte de Direito.

Em 2008, em novo concurso realizado pelo TJMT, foi aprovada em 2º lugar para o cargo de

analista judiciária com formação em Direito. Como a primeira colocada desistiu, ela ficou como primeira classificada, até tomar posse no cargo, em agosto de 2012. Mas as ambições de Claudene não param por aí.

Há cinco anos ela estuda diariamente, cerca de 4 horas por dia, para tentar uma vaga na magistratura do trabalho. Ela conta que se identificou com a área desde o início do curso. Além das vantagens da carreira pública, como estabilidade no emprego e aposentadoria digna, ela diz que sonha em ser magistrada para colaborar com a distribuição da democracia e da justiça social.

Metas a seguir para estudar

Decisão - Muitos candidatos não avaliam cenários, não buscam alternativas, não entendem que a decisão por uma seleção pública vai engajá-lo em uma disputa acirrada com outras pessoas altamente preparadas. Quando a decisão é fraca ou confusa, não há como se manter alinhado a uma meta, pois ela não existe com clareza.

Planejamento - Pensar em parar de trabalhar e começar a estudar 12 horas por dia não é um plano. Para traçar um planejamento viável, se deve avaliar diversos aspectos, como: quanto tempo vou investir nesse projeto? O que eu já tenho feito para atingir meu objetivo? Como posso mudar o que está dando errado? O que eu preciso para botar meu plano em ação?

Erro - O candidato precisa aceitar que ele vai errar em alguma das etapas da sua preparação. Mas precisa utilizar isso para avaliar seus padrões de pensamento e comportamento.

Persistência - Muitos ficam pelo caminho porque não entendem que persistência está mais ligada a estratégias de ação do que à motivação. Esse interesse é apenas umas das etapas do processo. É preciso desenvolver estratégias para sair da zona de conforto.

Correção do planejamento - Esse é o meio do caminho, os outros passos eram os alicerces. Esta é a hora de pisar no chão. Momento de, a partir de esclarecimentos colhidos nas etapas anteriores, reorganizar-se. Levando em consideração a sua decisão e os seus erros, aprender o que fazer para não cair nas antigas armadilhas que o impediam de alcançar seus objetivos.

Visão de futuro - Esse é o momento em que o candidato cria a visão do que quer: como quer estudar, como quer se sair na prova, qual o cargo que pretende alcançar, como deseja que sua vida seja antes, durante e depois da aprovação. E, assim, reunir os recursos necessários para transformar essa visão em realidade.

Controle das emoções negativas - Ciente de que os pensamentos e sentimentos ruins surgirão, é necessário criar técnicas para superá-los.

Controle da rotina - Nesse passo, o candidato aprende a ter domínio sobre esses problemas e entende que a vida não para quando está estudando para um concurso. Está enganado quem pensa que irá recuperar o tempo perdido.

Concentração e foco - A concentração é voluntária. Se o candidato não consegue se focar é porque houve falha em um dos passos.

Pré-aprovação - Muitos relaxam nessa etapa e acabam perdendo o foco. Avale se vale a pena se inscrever em outro concurso só porque o edital foi lançado antes daquela seleção que é seu objetivo maior, por exemplo.

Entrevista

Cresce atuação do NAT no interior

Ascom/MT

O Núcleo de Apoio Técnico (NAT), criado para auxiliar magistrados em pareceres de decisões judiciais relacionadas à saúde, emitiu entre 1º de janeiro e 20 de dezembro de 2013, 1.937 avaliações técnicas, sendo 1.271 na área médica e 667 com relação a medicamentos. O juiz Jones Gattass Dias, atual coordenador do NAT, explica nesta entrevista o funcionamento do Núcleo e o porquê do aumento das demandas, antes restritas a Cuiabá e Várzea Grande.

Como funciona o trabalho do NAT?

Primeiro precisamos dizer que o NAT é composto por oito profissionais (seis médicos e dois farmacêuticos) que mediante solicitação de pareceres, prestam esse tipo de informação técnica para os magistrados. Imagine a seguinte situação, o magistrado recebe em seu gabinete uma demanda judicial, um pedido, ligado a área de saúde, pode ser de medicamentos, de procedimentos cirúrgicos ou vagas em UTI e precisa de uma informação técnica, sobre aquela urgência. Ele então solicita esse parecer, que é prestado por esses profissionais de uma forma bastante rápida, a ponto de permitir que o magistrado tenha informações adequadas para o seu convencimento, para decidir então sobre um pedido de liminar, sem prejudicar a urgência do processo.

Quais são as principais demandas que chegam até o Núcleo?

De acordo com relatório do NAT, as principais demandas que chegam até o núcleo, com relação a cirurgias ou procedimentos médicos, são nas áreas de oftalmologia, que está em 1º lugar, seguido da ortopedia, cardiologia e urologia.

Os magistrados utilizam bastante o NAT para auxiliar nas decisões?

Cada vez mais, principalmente os juizes do interior. Mas ainda acreditamos que podia ser maior essa utilização do NAT, maior e me-

lhor, ou seja, considerar mais os serviços do NAT, para que as decisões sejam as mais próximas do correto, do acerto, uma vez que nós (magistrados) temos dificuldade de compreender questões técnicas relacionadas à saúde.

O senhor tem percebido se com o apoio do NAT os magistrados têm dado decisões com mais precisão, celeridade e com mais tranquilidade?

Não tenha dúvida disso. O que a gente percebe é que com a utilização cada vez maior do NAT, os pareceres técnicos nos trazem mais segurança no momento de decidir, porque nós podemos tirar informações que num primeiro momento não podem ser extraídas pelo magistrado na sua análise primeira daquela documentação médica. Com base nessas informações o magistrado pode frear pretensões descabidas.

O senhor faz parte do Comitê Executivo de Saúde. Qual o papel desse comitê?

O comitê é uma criação do Fórum Nacional de Saúde, que foi instituído pelo Conselho Nacional de Justiça. Esse comitê tem por objetivo promover medidas para evitar a judicialização, além de monitorar essas prestações de assistência à saúde e monitorar as ações judiciais ligadas ao SUS.

O NAT é fruto do comitê?

Sim, o NAT é fruto desse comitê. À época, ainda coordenado pelo juiz Túlio Dualibi,



Para Gattass, parecer técnico dá segurança na hora de decidir

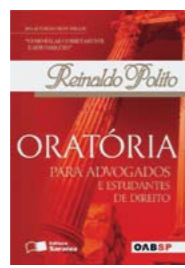
logo que surgiu a recomendação do CNJ, para que os Tribunais de Justiça criassem seus núcleos, Mato Grosso saiu na frente.

Hoje o que a gente percebe é que o núcleo tem uma importância muito grande, ele auxilia de fato o magistrado e precisamos cada vez mais dar corpo a esse núcleo.

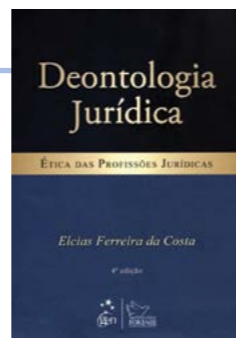
Uma das propostas do comitê é criar uma câmara técnica, qual a importância dessa câmara?

É uma câmara que vai buscar mediação entre as partes e será composta pela Defensoria Pública, Secretaria de Saúde do Estado e da Capital, para se evitar a judicialização. A proposta é tentar resolver administrativamente envolvendo todos os atores do processo para se evitar demandas judiciais, como, aliás, é o papel desse mecanismo de mediação.

Oratória para advogados e estudantes de Direito



Reinaldo Polito, especialista em expressão verbal, apresenta importantes dicas para profissionais de diversas áreas do Direito, com o objetivo de prepará-los para falar de maneira correta e eficiente em audiências, na sustentação oral perante os tribunais superiores, nas teses de defesa ou de acusação no Tribunal do Júri, assim como no relacionamento com clientes e palestras e conferências.

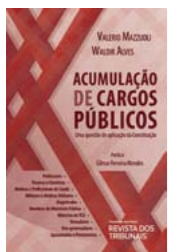


Deontologia jurídica

Escrito pelo professor Elcias Ferreira da Costa, o livro expõe os fundamentos da

Ética e trata dos deveres específicos de diversas profissões jurídicas: advocacia, magistratura, promotoria de justiça, auxiliares da magistratura, notariado e polícia judiciária.

TJ Recomenda



Acumulação de cargos públicos

O professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso, Valério Mazzuoli, e o professor da Escola Superior do Ministério Público da União, Waldir Alves, buscam resolver o problema brasileiro relativo à acumulação remunerada de cargos públicos. A obra mostra que a acumulação de cargos dentro dos limites constitucionais é uma garantia dos servidores públicos brasileiros.

Bem Viver

Sinal de alerta contra o câncer

Mitos e verdades sobre a doença

Mito - Ter câncer é uma questão de destino

Verdade - Com as estratégias certas, aproximadamente 30% dos casos de câncer podem ser evitados

Mito - O câncer é apenas um problema de saúde

Verdade - O câncer possui implicações de grande alcance social, econômico e de direitos humanos

Agência Brasil



Mito - O câncer é uma sentença de morte

Verdade - Muitos cânceres que já foram considerados uma sentença de morte podem agora ser evitados ou curados. Para muitas pessoas afetadas pelo câncer, a doença pode ser gerenciada como uma condição crônica. Somente nos Estados Unidos, existem 12 milhões de americanos vivendo com câncer

Mito - O câncer é uma doença de idosos

Verdade - O câncer afeta pessoas de todas as idades, muitas no momento em que elas estão mais produtivas. Isso é uma tragédia para as famílias e tem o potencial de causar impacto a longo prazo sobre o desenvolvimento econômico

Profissão Servidor

técnica muito atuante e dedicada, mesmo diante da grande quantidade de relatórios psicossociais a serem desenvolvidos. Sem o trabalho em equipe e a confiança mútua não há como desenvolver um bom trabalho.

Novos projetos - Neste ano iremos iniciar um novo projeto, juntamente com o Creas, voltado ao cumprimento das medidas sócio-educativas dos adolescentes em conflito com a lei.

O que mais gosta no trabalho - Principalmente na área da infância e juventude é saber que as ações que estão sendo realizadas irão fazer a diferença na vida de uma criança, jovem e sua família. É esta possibilidade que o trabalho nos dá para que possamos, de alguma forma, fazer a diferença na vida de alguém.

Ritmo - Intenso, na maioria dos dias mais de 9 horas para poder colocar em ordem a secretaria e ainda conciliar com os projetos a serem desenvolvidos. Atualmente, para poder desenvolver ainda mais projetos voltei a fazer uma segunda faculdade e estou cursando Administração Pública pela UFMT, modalidade à distância. Tudo para saber como e de que forma fazer e trabalhar com o serviço público.

Dicas do bem - Para mim é gostar do que se faz e realizar a tarefa com amor.

E fora do trabalho - Gosto de estar com meus filhos e marido. Passear com eles, viajar ou simplesmente estar junto.



Ascom/MT

Nome - Nilcaine Tófoli

Nascimento - 20/05/1978

Local de trabalho - Segunda Vara Cível e Infância e Juventude da Comarca de Sorriso

Cargo - Gestora Judiciária

Casada - Sim

Filhos - um casal, de 8 e 6 anos

Tempo na Comarca - Em Sorriso, desde abril de 2009 e no Judiciário de Mato Grosso, desde 2006

Setores em que já trabalhou - Em Sorriso, desde que cheguei trabalho na Segunda Vara, que é de competência exclusiva para os feitos da Infância e Juventude.

Projetos em que atua - São vários projetos em andamento, como o Sorriso Feliz, Páscoa das Crianças Acolhidas, Padrinhos Solidários e mais recentemente o Natal das Crianças que deixaram o abrigo. Na Vara da Infância eu participei de todos os projetos. Faço reuniões, pauta, visitas...

Trabalho em equipe - Temos uma equipe

Falando em IPVA e IPTU

Evite

- + Mantenha distância do cheque especial para quitar dívidas, você estará trocando uma dívida pela outra, com juros mais altos
- + Não peça dinheiro a agiotas
- + Não deixe a dívida sem pagar, para evitar cobrança de juros
- + Não faça financiamentos com juros altos

Prefira

- + Procure pagar à vista
- + Antes de pagar à vista certifique-se de que sobrará caixa para compromissos no mês seguinte
- + Se parcelar, escolha prestações que caibam no seu bolso e procure não perder os descontos
- + Quem tem o carro como fonte de renda, por exemplo, deve dar prioridade ao pagamento do IPVA
- + Se não tiver outra opção e precisar fazer um financiamento, busque alternativas no crédito consignado, que tem os menores juros do mercado
- + Se guardou o 13º salário use para quitar esses impostos à vista

Justiça Pra que Te Quero

Juam prioriza combate à dengue

Agua limpa e parada, chuvas frequentes e temperaturas elevadas são combinações perfeitas para os criadouros do mosquito da dengue. Em Cuiabá, para evitar que uma nova epidemia tome conta da cidade, o Juizado Volante Ambiental decidiu agir.

Em parceria com a Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Secretaria de Meio Ambiente de Cuiabá, o Juam vai desenvolver um trabalho junto aos proprietários de imóveis ou terrenos abandonados, que são os principais criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Aqueles que descumprirem o que for determinado pelo Juizado terão que pagar multa.

Segundo o conciliador do Juam, Alexandre Corbelino, a ação deste ano será realizada nos moldes da do ano passado, quando a mesma parceria resultou na regularização de cerca de 60 imóveis e terrenos abandonados que apresentavam situação crítica, com criadouros do mosquito.

A participação do Juizado foi fundamental para o cumprimento do acordo firmado entre as partes (proprietários e prefeitura), em audiências de conciliação realizadas pelo órgão. Os donos dos imóveis já deixavam o local com um prazo para o cumprimento do que determina a legislação e, segundo o conciliador, o índice de cumprimento alcançou 100%.

O Juam contribuiu também durante o período de fiscalização dos imóveis, já que os agentes de saúde, por não terem poder de autuação e fiscalização, muitas vezes não eram autorizados a entrar nas



Lixo acumulado e água parada são atrativos para o mosquito *Aedes aegypti*

residências. Quando isso ocorria, eles informavam à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que recorria ao Juam.

Ali, a equipe da prefeitura conseguia apoio da Polícia Militar Ambiental que atua junto ao Juam e de um oficial de Justiça. Caso a negativa para entrar no imóvel persistisse, recorria-se a uma ordem judicial, autorizando a entrada da equipe.

Conforme Alexandre Corbelino, nas residências abandonadas, os problemas mais graves geralmente eram as piscinas, que ficavam abertas e sem limpeza. Nos terrenos baldios o problema era o lixo acumulado, com vários objetos que serviam de recipiente para o acúmulo de água da chuva e, conseqüentemente, para a criação da larva do mosquito.

Outro problema destacado pelo conciliador é a dificuldade em localizar o proprietário do terreno ou imóvel, para fazer com que ele seja responsabilizado pela situação de abandono.

Fotos: Agência Brasil

Sem Embargos

Internação

A juíza Joseane Carla Ribeiro Quinto, da Primeira Vara Cível da Comarca de Cáceres (225 km a oeste de Cuiabá), determinou a internação, por período indeterminado, dos adolescentes R. S. R., 15, e O. R. S., 13, que cometeram crime bárbaro contra duas crianças em dezembro do ano passado. O crime comoveu a população de Cáceres, diante da crueldade com que foi praticado. Os infratores devem cumprir a medida socioeducativa em Cuiabá.

Peritos

A determinação da Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso de recolher as carteiras de identificação que permitiam o porte de armas

aos servidores da Politec/MT, especificamente dos peritos criminais, é ilegítimo, além de violar o direito líquido e certo dos impetrantes. O entendimento é da Turma de Câmaras Cíveis Reunidas de Direito Público e Coletivo, que em mandado

de segurança concedeu à categoria o direito de portar armas por considerar que o exercício da profissão envolve risco de morte.

Ressocialização

O Poder Judiciário de Mato Grosso participará, de forma mais direta, do processo de ressocialização de reeducandos do sistema penitenciário, ao oferecer vagas de emprego nas comarcas. Nos próximos editais de contratação haverá cláusulas que destinam um número de vagas de trabalho para reeducandos, que poderão atuar nas comarcas em atividades de construção, limpeza e serviços gerais.



Não deixe o mosquito entrar

- * Mantenha a tampa da caixa d'água sempre fechada. Se houver rachadura, troque a caixa
- * Remova folhas das calhas, bem como tudo que possa impedir a água de correr
- * Não deixe água acumular em lajes e varandas. Passe um rodo
- * Lave com água e sabão locais de acumulação de água, como cisternas e a piscina do sítio
- * Trate com cloro a água das piscinas. As que estiverem fora de uso devem ser cobertas com lona para não servirem de criadouros
- * Jogue fora os pratinhos sob os vasos de planta
- * Não acumule pneus em casa



* Veja com saco plástico o ralo de banheiros sem uso

* Não se sinta protegido por sal ou borra de café

* Acondicione bem o lixo de casa, especialmente garrafas e latinhas, e mantenha a lixeira fechada